

ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA, REALIZADA AOS CINCO DIAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE 2017.

Aos cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, reuniu-se esta edilidade para a realização da décima sexta sessão ordinária Plenária da Câmara Municipal de São Pedro da Água Branca. Sob a presidência do nobre vereador José Lima Silva e do vice o vereador Francisco Elias Pereira secretariados pelas vereadoras Maria Patrícia de Carvalho e Raquel Pereira Silva primeira e segunda secretarias da Mesa Diretora respectivamente. Invocando a proteção divina para abençoar os trabalhos o presidente declarou aberta a sessão e em seguida determinou que fosse verificado o quórum e colhida as assinaturas dos vereadores presentes. Iniciando os trabalhos foi realizada a leitura da ata anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo seguiu o presidente tratando projeto de decreto de lei ressaltando que não houve mudanças no valor dosubsídio dos vereadores, mas que estava vendo uma possibilidade para atingir uma margem, caso não conseguisse seria enviado o decreto aos vereadores mudando apenas de decreto para projeto de lei, já com a justificativa. Informa também que iria encaminhar uma proposta de criação sistema de tribuna livre que aconteceria através durante a sessão plenária e que esta a disposição para receber apoio para encaminhar a proposta. Presidente falou ainda sobre a proposta de mudança no nome do posto Wanderlândia para Maria Neusa. Passando ao pequeno expediente. O vereador Jean com a palavra convocou a comissão de saúde para que tentem resolver o problema já que a presidente do sindicato da saúde tenta conversar com prefeito, mas não há nenhuma conclusão e pede que todos fossem lá para sentar e chegar a um acordo para resolver a situação dos trabalhadores. O Vereador Magno com a palavra falou sobre sua visita as escolas com as vereadoras Sônia Maria e Tequinha ressaltando a questão dos ventiladores e bebedouros, e disse ficar feliz que as cobranças da vereadora Tequinha estejam sendo atendidas pelo executivo, principalmente ventiladores, pois e inadmissível em pleno século vinte e mais de trinta alunos em sala ficarem sem ventilador e que o problema foi resolvido. Disse que em relação ao que vereador Jean colocou que a educação é inume devido às leis que amparam e protegem e na saúde não é assim, sendo importante o que o vereador Jean frisou e primordial que todos se manifestem e não só a comissão, a fim de procurarem um mecanismo legal e melhorar o salario dos funcionários da saúde. Ressaltou que com relação a homenagem a Maria Neusa ele já havia falado sobre colocar no posto da habitat Brasil pois já se parece mas com ela. Disse ainda que com relação ao que foi debatido na sessão na qual ele não estava por motivo de força maior, não vê motivos de

fazer essa discussão em plenário pois o município não tem como não saber qual o subsídio dos vereadores mas que na próxima semana apresentem o decreto e que o povo saiba de quanto será o subsidio dentro da lei. A vereadora Raquel informou da viagem a São Luis junto aos demais vereadores onde adquiriu certo conhecimento sobre aumento de salario, dividas de outros gestores e que lá foi dito bem claro que a divida não é de antigos gestores e sim da casa. E já gera o questionamento que ninguém quer pagar a conta de outro e que sempre cobravam coisas do presidente que se ele tivesse feito talvez já estivesse respondendo por isso na justiça, disse que a viagem foi muito proveitosa. Ressaltou que o governo esta preocupado com os servidores da saúde para que recebam um melhor beneficio, mas que São Pedro infelizmente não esta cadastrado, mas que já conversou com o secretario de saúde e ele já falou os meios que ao decorrer da semana vão tentar resolver isso colocando o município no mapa. A vereadora falou também sobre a conferência de cultura na cidade e junto ao vereador Didi falaram da mudança na cultura que já ocorreu nesses seis meses que e notório. Com a palavra o vereador Francildo Moura disse que esteve em São Luis com disse a vereadora Raquel e que essa reunião foi muito proveitosa, onde através de um debate falaram das contas da casa ressaltando ainda que 94% dos presidentes de câmara do Maranhão ficaram inelegíveis e que as coisas não são bem como pensavam, pois não tem plano de cargo de salários, nem leis que fixam salários. Tendo que unir forças todos para regulamentar a casa, pois é ruim ficar inelegível, pois qualquer vereador almeja ser presidente. Disse que nessa viagem conversou com vereador Didi e Vereadora Patrícia sobre denominar o nome da Maria Neusa não sono posto ou ate mesmo no hospital por ter sido uma pessoa que deu a vida por São Pedro da Água Branca. Passando ao grande expediente fez uso da palavra o vereador Didi vice-presidente que iniciou parabenizando a ideia do vereador Francildo que foi de quem primeiro ouviu a proposta de homenagem a Maria Neusa. Enfatizou o vereador que a comissão de saúde tem todo seu apoio para se fazer o possível em ajudar os funcionários da saúde com relação ao reajuste salarial. Disse o vereador que a viagem a capital do estado aumentou muito seu conhecimento, pois viamo tribunal de contas como um bicho de sete cabeças onde só deveriam ir quando fossem chamados, mas que a verdadeira função do tribunal é aconselhar e informar os meios de como se deve administrar e acredita que haverá mudanças após esse debate. Ressaltou que o índice de reprovação de presidentes de câmara é muito grande e o recurso são mínimos, muito menor que uma prefeitura. Quanto ao debate da ultima semana estavam enganados, pois falavam que era injusta pagar contas de outros gestores, e que isso cabe um questionamento e chegarem a um consenso onde não e bom para ninguém, pois o residente já é vereador de quatro mandatos e pagará essa conta duas vezes, por falta de informação de outros presidentes. Ressaltou que esteve em uma reunião com mais de mil vereadores, que assistiram assembleias onde são feitos julgamentos de contas e devem ir mais vezes para

aprender mais. O Vereador falou também sobre a conferência municipal de cultura ressaltando os debates ocorridos dentre eles tornar a igreja católica e o centro catequético patrimônio público da cidade dentre outras coisas. Disse que foi uma conferência onde tiveram vários esclarecimentos com artistas locais e parabeniza o Secretário Renan e Luza pela festa de grandeza. Deixa também registrada a realização da cavalgada onde todos participaram e acredita ter sido umas das maiores, que já houve em São Pedro e deixa seus agradecimentos a sociedade, aos fazendeiros, comerciantes e administração pelo apoio a festa. Quanto à questão do reajuste da classe da saúde que está disposto a ajudá-los, e reforça o que a vereadora Raquel disse sobre o recurso do governo Federal, mas que para receberem tem que alimentar o sistema e recadastrar e que devem juntar com o secretário de saúde para resolverem isso. E quanto ao subsídio dos vereadores espera que na próxima sessão já seja resolvido que os vereadores saibam ao final do mês quanto vão receber. Em uso da palavra o Presidente disse que foi proveitoso o encontro na capital e que sobre reprovações de contas é uma preocupação sua sendo presidente. E faz um convite reforçando o convite do vereador Francildo, de regulamentar todas as coisas da câmara, começando pelo subsídio, plano de cargos dos servidores da casa e também a legislação de diárias e que a câmara precisa de tudo isso. Prosseguiu dizendo que outra situação é a questão da revisão da lei orgânica municipal a qual se tem um estudo feito pelo jurídico do que deve ser atualizado, mas pretende fazer audiência pública, mas antes tem que fazer uma comissão para analisar a lei orgânica e já pergunta se algum vereador tem interesse, adiantando que dará trabalho. Ainda no grande expediente o presidente passou a palavra ao vereador Magno o qual solicitou que o presidente encaminhe para cada vereador cópia com relação a dívida, repasse da prefeitura à câmara e também folha de pagamento da casa para que possam analisar individualmente e também para que aja mais transparência na sua gestão como presidente, pontuando que isso é comum e acredita que não há o que impeça o presidente de fazê-lo. O presidente então ressaltou que não será empecilho e faz questão de enviar formalmente com as devidas justificativas mais que para o momento não será possível enviar documento referente a receita federal em relação a cobranças a valores por que a câmara está fazendo apuração, pegando informações dos últimos cinco anos para depois a receita fazer consolidação do débito e encaminhar. O vereador Francildo Moura disse que uma das perguntas da vereadora Raquel foi sobre a dívida e que a resposta foi que se a dívida existe a casa deve pagar, não importando quem a fez, e a câmara tem que pagá-la não importante em quantas parcelas. O Presidente na oportunidade convidou a presidente do sindicato da saúde para usar a tribuna. A qual usou a palavra para solicitar o apoio dos vereadores, alegando uma situação de descaso para com os trabalhadores da saúde, com relação ao reajuste da classe e a criação do plano de cargos e salários justificando que há funcionários na saúde com mais de dez anos sem crescimento na área, e alega que os funcionários precisam

de incentivo para oferecer um melhor trabalho. Retomando a palavra o Presidente ressaltou que o município não consegue se movimentar sem os trabalhadores, e que não dá para continuar trabalhando sem o reajuste pelo qual se luta todos os anos. Disse que esta casa sempre esteve na defesa dos servidores. O presidente falou ainda da importância dos servidores pois prestam serviço direto a comunidade e que está a disposição para ter uma conversa aberta e tranqüila com prefeito, mas é importante sabermos que as coisas não estão fáceis para nenhum lado, mas que deve ser encontrado um meio termo. Prosseguindo franqueada a palavra o vereador Jean parabenizou a presidente do sindicato dizendo saber da dificuldade de tentar negociar um reajuste e na hora ser negado. Pontuou que a inflação está subindo e que quando se compra com o que ganham não conseguem mais comprar nada. Enfatizou que para conseguir esse reajuste deve haver união e que podem contar com seu apoio para conversar com prefeito mais uma vez e estende o convite não só a comissão de saúde, mas também a todos os vereadores para debater o assunto. A vereadora Raquel parabenizou também a presidente do sindicato da Saúde pelas palavras, pois está certa, disse a vereadora que todos estão do lado do sindicato e que já é tempo de conversar com prefeito, pois há inúmeros argumentos para fazer esta negociação, para isso pois quando a situação não é boa para o governo ela é ridícula para os funcionários. Questionou como um funcionário da saúde pode atender um doente se seu psicológico está preocupado com o baixo salário e a inflação em alta. Disse a vereadora que mesmo que não dê para fazer do jeito que a classe quer mas tem que ser feito algo e que assim foi com a educação que lutou e teve paralisações até conseguirem o plano de cargo Salientou que são as classes mas importantes e pode contar com seu apoio. O Vereador Francildo Moura também parabenizou a presidente pelas palavras e disse que não é diferente do desprezo de outro mandato e que nunca ficaram sem ajudar os servidores públicos que já chegaram pois esta casa já chegou a trancar pautas de grande importância do executivo para que fosse aprovado o plano de cargos e salários e que não será diferente agora. Disse ainda que podem procurá-lo a qualquer momento, pois esta a disposição para ajudar. Em poder da palavra o presidente agradeceu a todos pela presença e não havendo nada mais a tratar encerrou a sessão encarregando-me de lavrar a presente ata que após lida, discutida e aprovada segue assinada pela mesa diretora e demais vereadores. Sala das Sessões aos cinco dias do mês de Junho do ano de 2017.

Presidente: *José Elias Pereira*

Vice-presidente: *Francisco Elias Pereira*

1º Secretário:

2º Secretário: *Raquel Pereira Silva*

Vereadores:

Juan Claudio da Costa Pereira
... ..